

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XXIV

DIRECTOR: P. A. ULLINO VARES

NÚM. 1066

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 30 DE MARÇO DE 1899.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apelidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, 10 por cento menos quem mostrar qualquer parte, pagamentos adiantados, assim como o das assignaturas.

RENDAS FEDERAES

NO

Rio Grande

O inspector das rendas federaes no Rio Grande do Sul, bacharel Vossio Brigido, o raioso inimigo do Livramento, disse á commissão da Praça do Commercio de Porto Alegre, que lhe agradece em nome do commercio da capital os bons serviços que este funcionario federal lhe presta, que o Governo Federal seria obrigado a restabelecer a alfandega alli porque as rendas diminuiriam dois mil contos com o fechamento daquelle alfandega.

Óra, em artigo que transcrevemos do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, devido á pena do nosso amigo Sr. Albino Costa, em data de 9 de Dezembro ultimo, afirma-se exactamente o contrario; e, nesse sentido, pedimos ao escrupuloso advogado do commercio de Santa Anna as respectivas notas para provarmos que a affirmativa do inspector federal é apenas um decomunal engrossamento á Praça de Porto Alegre, cujos interesses particulares aquelle funcionario advogou admiravelmente.

Eis as notas do Sr. Albino Costa:

Em 1897, as rendas federaes arrecadadas no Estado do Rio Grande do Sul sommam.....

..... 15.906:565\$

Em 1898 sobre a 19.682:288\$

Para mais em 1898 Rs. 3.775:723

Que se desdobram do seguinte modo:

1º TRIMESTRE

Annos Rio Grande Porto Alegre

1897 1.438:083\$ 1.086:562\$

1898 2.326:721\$ 1.446:123\$

Difença 888:638\$ - 540:439\$

A maior no 1º trimestre de 1898. Rs. 318:199\$

No 1º semestre de 1898, a arrecadação total foi a seguinte:

Rio Grande 5.903:934\$

P. Alegre (até abril) 3.491:930\$

Uruguayana 307:179\$

Somma 9.702:143\$

No 2º semestre a differença é mais notavel comparada com 1897, que representa a renda das tres alfandegas, Porto Alegre, Pelotas (alfandegada) e Rio Grande.

Eis mensalmente descreminadas:

2º semestre 1898 1897

Julho 1.143:840\$ 1.098:564\$

Agosto 1.236:600\$ 1.089:900\$

Setbro. 1.630:718\$ 1.097:866\$

Outubro 1.285:974\$

Novbro. 1.613:939\$

Dezbro. 2.777:450\$ 1.100:971\$

Em resumo:

As rendas propriamente ditas de importação durante os annos de 1897 e 1898 foram as seguintes:

Em 1898, Rio Grande (inclusive 4 mezes de P. Alegre) 19.083:485\$

Em 1897, as 3 alfandegas juntas 15.411:484\$

A favor do anno de 1898 Rs. 3.672:001\$

Incluindo a alfandega de Uruguayana,

temos:

Rendas em 1898 19.602:288\$

1897 15.906:565\$

A maior em 1898 Rs. 3.775:723\$

Evidentemente, o inspector federal enganou-se, declarando que, com o fechamento da alfandega de Porto Alegre, as rendas diminuiriam de 2.000 contos em 7 mezes.

O relatório do sr. Ministro da fazenda, publicado em Junho, já notou que a alfandega do Rio Grande, só por si, estava rendendo mais em 1898 que as tres estações aduaneiras juntas (Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande) em 1897.

De modo algum se pôde notar o decrescimento de 2.000 contos nas rendas de 1898, porque, ainda que se queira excluir a renda dos 4 mezes (Janeiro a Abril) da alfandega de Porto Alegre, accetando a hypothese que melhor favorece ao Sr. Vossio, temos o seguinte:

Arrecadação total em 1898.

Rs. 19.682:288\$000

Deduzindo:

Alf. de Porto Alegre fechada

em Abril 3.491:930\$000

Fica a quantia de

16.190:358\$000

Mas, as rendas totaes das alfandegas do Rio Grande, inclusive a mesa alfandegada de Pelotas, em 1897, foram como já dissemos de 15.906:565\$000.

Com certeza o Sr. Vossio Brigido gracejou com a infantilidade da Praça de Commercio de Porto Alegre, que, em relatório enviado ao Governo Federal pe-

de o restabelecimento da zona na fronteira do Livramento.

Isto é:

Reclama para si, em nome da lei, o restabelecimento da sua alfandega; e, exige para nós, o fechamento do commercio em estreita zona que ella sabe que é iniqua e inconstitucional.

Como são logicos e coherentes esses fignões!

NOSSA ATTITUDE

Eminentes cidadãos começam a manifestar seus sentimentos na tribuna e na imprensa, contra a constituição comitista do Estado, formando todos ao lado de nossa causa.

Começa a justiça dos homens.

Esses combates sem treguas, que temos levado aos mais formidaveis redutos do castilhismo, em nome da liberdade, ha de aviver a espirito nacional, até que os poderes publicos comprehendam a necessidade de ser reformada semelhante constituição.

Extraordinarios os nossos sacrificios nesses combates a adversarios máis e impenitentes.

Nunca sentinos esmorecimentos!

Quando um partido politico tem orientação segura e determinada, amparado pelo prestigio e força moral de chefes e co-religionarios distintos, toca ás raízas do heroismo, sem fadigas nem rancores.

O Rio Grande do Sul não podia dormir tranquillo vendo manietadas as suas tradições honrarias e ultrajadas as suas garantias de Estado livre.

E assim tem agido o partido federalista para libertar a terra gáulica das garras da tyrannia, chamando os adversarios á obediencia do dever civico, concitando-os a um regimen de paz, com o devido respeito á soberania popular.

Baldados têm sido os seus esforços!

Prende-se, persegue-se, recruta-se, jogam com todo o machinismo de compressões e violencias, em quanto os federalistas limitam a sua acção na prolligação desses erros e sinistros abusos pela sua imprensa.

O paiz inteiro começa a comprehender os males que se originam dessa constituição e das leis que imperam no Rio Grande, traçadas pela mão da tyrannia!

Muitos daquelles que formavam por inexperiencia ou bôa fé as fileiras rubras do Castilhismo, afastam-se dignificados pelo arrepenimento e brio; outros, victimas de perseguições, porém, sedentos de justiça, recolhem-se á sombra de nossa bandeira do combate para a reivindicação de seus direitos.

Os que têm n'alma o culto do patriotismo sentem-se ufanos a nosso lado na luta pela liberda-

de; temos recebido sem odios nem prevenções, porque nutrimos o sentimento do bem publico e honramos o concenso dos que adoram o Rio Grande martyr.

A intolerancia politica só gera discordias e inimigos implacaveis.

Muito outra a nossa escola, costumes e educação.

Ampla a nossa bandeira para os luctadores na arena nobre da imprensa e dos concios publicos.

Os que emperram—erram.

Queremos leis liberaes, eleições livres, respeito á autoridade legalmente constituída, reformas das leis iniquas e vexatorias, finalmente aspiramos liberdade.

(D'A Reforma)

ALERTA

XVIII

Foi á sombra do exercito brasileiro que pre araram, alguns politicos da republica, tudo isso que ali está; que angustia á patria brasileira, que lhe roubou o nome gaucho em longo e ás vezes bem cruento labor, entre os povos cultos; que a obriga a curvar-se á vontade de um só homem, que assigna — Termo de bem viver perante um commerciante estrangeiro, e obriga-se a fazer no Brazil sómente o que elle, o Sr. Rothschild, ordenar ou consentir, e por isso vai destruindo a paz uma a uma as armas de nossa defeza, como o marechal Floriano as destruiu nas guerras civis para ser agradavel ao Sr. Julio de Castilhos.

Pode-se dizer, neste sentido, que o exercito a si mesmo deve o estado em que se acha.

Foi criando o Sr. Julio de Castilhos, e nutrido-o, que as forças pecuniaras da nação que escaparam ao enclilhamento, se esgotaram.

E tendo guardado para si tudo que lhe mandavam para a guerra, porque nenhuma despesa foi paga; porque a patriotada não recebia soldo, sinão os officiaes, e nem todos, por isso buscavam soldo na propriedade alheia; porque até o fornecimento não era pago; por isso tem-se pago reclamações e continuam de toda a parte e de todos os generos, pôde crear uma guarda sua, que no dizer de muitos tem um unico fim — a desmoralisação do exercito.

Foi portanto o exercito que inconscientemente, nessa lamentavel cegueira, asacou a arma para o seu proprio assassinato, esse mesmo exercito que começaram o seu suicidio lento desde o momento em que começaram a luta em prol do Sr. Julio de Castilhos.

E já que hontem se derramava o dinheiro da nação a todo nas mãos do Sr. Julio de Castilhos, conforme todo mundo sabia e o Sr. general Galvão confir-

mou, hoje tem-se, para pagar esse despendio, do reduzir o exercito a ponto de causar apprehensões aos que não são inimigos da Patria, que della só querem a grandeza, sobre tudo moral, e não a posse como meio de se eternizarem no poder comprando adeptos mercenarios com o dinheiro publico; apprehensões que chegam até o esplacelamento, até a entrega de territorio para pagamento de divida, donde surgirá o direito de conquista para as nações fortes.

Só quem não conhece o que se passou no Egipto, nas Indias, na Africa, sobretudo em Madagascar, não se incomoda em ver como os governos europeus têm mandado ministros e commissões passear pelas regiões brasileiras onde facilmente poderão crear suas colonias protectoras; e como os norte-americanos nos querem bem....

E' por isso talvez que o Sr. Rothschild não consente que se compre uma arma; que não se conserve um exercito, ao passo que consente na permanencia do exercito estadual do sul, porque talvez supponha que esse exercito poderá dar, num momento, o grito de separação, para os credores poderem intervir.

A sorte de Cuba, que tão heroicamente luctou para cahir nas garras yankees, ali está; e se Menelik pôde libertar sua patria do dominio estrangeiro, era porque tinha um povo de vontade homogenia, a quem os sedentos de ouro e sangue não tinham dividido em grupos, para fazer substituir pelo odio e pelo desejo de vingança o sagrado amor da Patria.

Nem se diga, que a adhesão do exercito á causa do Sr. Castilhos era guiada pelo amor á republica.

Desde os primeiros passos na vida governamental, o Sr. Castilhos demonstrou que todo o ideal republicano que hypocritamente manifestou na propaganda pela *Federção*, a tanto por liha typographica, resumia-se em sua unica pessoa, em seus interesses particulares; morresse o Rio Grande e o Brazil, equal mème.

E a Carta que impoz ao Rio Grande, demonstra que nunca em sua mente existiu um lampejo dos preceitos republicanos; que elle di-se não tinha a comprehensão nitida, ou falta-lhe a firmeza de espirito que resulta da comprehensão e acertação das cousas, a ponto de, depois de sua madureza, professar a philosophia de Augusto Comte como religião; que é o opposto absoluto ao ideal republicano; é o regimen do absolutismo, das vontades sem freio; de um só homem nos paizes onde o ouro compra adeptos e a pusillanidade eterna a tyrannia.

E o Sr. Julio de Castilhos tornou real o que dizia Frederico II da Prussia: Para fa-

zer-se um povo desgraçado bastaria dar-lhe por governadores os philosophos. E se essa philosophia como a do Comte permite a crueldade, podemos dizer: Para matar um povo basta dar-lhe por governador um comitista como o Sr. Julio de Castilhos.

Dr. Angelo Dourado.

GENERAL C. TELLES

(Do *Correio Mercantil* do dia 22)

Às 8 horas da manhã chegou ao Rio Grande o paquete *Santos* a cujo bordo vinha do Rio de Janeiro o Sr. general Carlos Maria da Silva Telles.

Uma salva annunciou a entrada do paquete á barra, á cuja vista ficara na vespera, tendo saído de Santa Catharina domingo ao meio dia, e outra foi queimada quando o *Santos* fundeu no porto da cidade visinha.

As commissões de recepção naquella cidade bem como membros da de Bagé, amigos e admiradores de S. Ex. dirigiram-se a bordo, onde cumprimentaram o Sr. general e o acompanharam para terra.

O desembarque foi na escada do cós fronteira á rua Benjamin Constant.

Ali tocavam duas bandas de musica e havia numerozo concurso popular.

Organizou-se então compacto prestito, que, com as bandas de musica, acompanhou o Sr. general Telles até o hotel *Paris*.

A chegada ao hotel fallou um official do exercito, o Sr. tenente Wladislao Teixeira Bandeira, o em seguida o Sr. general Telles, agradecendo a manifestação de apreço que lhe era prestada, e erguendo vivas á patria unida, ao Estado do Rio Grande e ao povo rio grandense.

Usou depois da palavra a Sr. Dr. Angelo Dourado, saudando em nome dos manifestantes o Sr. general Telles.

As musicas a esse tempo tocavam em frente ao hotel.

Em seguida dissolveram-se o prestito, continuando porém o Sr. general Telles a receber a visita das pessoas de sua amizade, acompanhadas de armas, etc.

BICADAS

123

—Alto! seu Maximiliano,

—Alto e porque? Com a bréca...

—Pois não sabe que este anno

Tem que sellar a carcéa?

—Alto! meu caro Jobim,

—Alto e porque? Essa é bôa...

—Porque o senhor anda assim

Sem um sello na cordão...

—Alto! Sr. João Francisco,

—Alto e porque? caro filho,

—Porque o Sr. corre riscu

Sem um sello no cuchillo.

O Pica-pau

S. Ex. almoçou no hotel em companhia de pessoas de sua família e amigos íntimos.

Nesta cidade, hontem, pela manhã, foram distribuídos boletins contendo o seguinte convite:

AO POVO

«A comissão abaixo-assinada tem a honra de convidar a população desta cidade, sem distincção de partidos e nacionalidade, para receber, na gare da Southern, o ínclito soldado e glorioso rio-grandense, general Carlos Maria da Silva Telles.

Gyrandolas de foguetes anunciarão a partida do general do Rio Grande.

Marcelo Antonio Nicolao Falcão da Fráta.—Coronel Elyseu Antunes Maciel.—Tenente-coronel Bernardo José de Souza.—Major Manoel Thomaz Fariña.—Dr. Hippolyto Cabeda.—Francisco de Paula Guerreiro.—João Ferreira Netto.

À meio dia partiu para o Rio Grande o trem expresso conduzindo a comissão referida e diversos amigos e apreciadores do Sr. general Carlos Telles, afim de acompanharem S. Ex. até esta cidade.

Às 3 horas da tarde foi a partida do trem, da cidade vizinha, aqui denunciada por uma demorada gyrandola de bomba real queimada na praça Republica.

Na gare do Rio Grande estava reunido muito povo quando o Sr. general Telles ali chegou, acompanhado das comissões e amigos, para embarcar para esta cidade.

Estavam também ali as bandas Lyra Artistica, Duas Coróas e Floresta Rio-Grandense, que tocavam alternadamente.

A comitiva veio para esta cidade em dois carros especiais reunidos ao trem ordinario.

A chegada aqui, compacta massa popular agglomerava-se na estação Southern.

Numerosas vivas foram levantadas, e o general desembainhando recebeu os cumprimentos e abraços de numerosos amigos, camaradas e admiradores.

Na gare já estavam postadas as bandas de musica União e União Democrata, que tocavam o Hymno Nacional ao serem levantados vivas á Republica.

A matcha para a cidade fez-se apé, vindo o Sr. general Carlos Telles, de cabeça descoberta, caminhando entre os Srs. capitão Cypriano Ferreira e alferes Brazil e Cassio Souza, do 29º.

Durante o trajeto tocavam as bandas de musica e eram erguidos consecutivos vivas.

Após o trem, a cidade fez-se apé, vindo o Sr. general Carlos Telles, de cabeça descoberta, caminhando entre os Srs. capitão Cypriano Ferreira e alferes Brazil e Cassio Souza, do 29º.

Durante o trajeto tocavam as bandas de musica e eram erguidos consecutivos vivas.

Assomou então á sacada o Sr. Dr. Angelo Dourado, que pronunciou entusiastico discurso.

Seguiu-se com a palavra, falando duma das janellas do andar terreo, agradecendo em nome do general a manifestação do povo pelotense, o Sr. tenente Wladislav Bandeira Teixeira, do 3º regimento de artilharia, estacionado no Rio Grande, e que veio com S. Ex.

Após esse discurso, o Sr. general, que se achava ao lado daquelle official, levantou vivas á Republica Brasileira, ao Rio Grande do Sul e ao povo pelo-

tense, calorosamente correspondidos.

Numerosas gyrandolas estrugiram nos ares, sendo assás extensa a queimada em frente ao hotel.

Dissolven-se então o prestito, permanecendo o Sr. general Telles no salão do hotel, onde recebeu numerosas visitas.

O representante do *Correio Mercantil* nas festas de hontem, nosso companheiro de redacção Frederico dos Santos, ali deu a S. Ex. as boas vindas por parte desta folha.

O Sr. general Telles teve a nimia gentileza de trocar amistosias palavras com o nosso representante.

O banquete, no hotel *Alliança*, iniciou-se ás 8 horas da noite. As bandas de musica tocaram em frente ao hotel.

O Sr. general Carlos Telles e as pessoas que o acompanham seguem para Bagé hoje, no trem ordinario, ás 9 h. 5 m. da manhã. Na estação do Serro Chato estará aguardando S. Ex. o trem expresso fretado pela comissão das festas naquella cidade para conduzir o illustre viajante até ali.

No Rio Grande achavam-se de e de ante-hontem diversos membros da comissão das festas em Bagé e pessoas da familia do Sr. general Telles.

Como representante da imprensa da cidade vizinha vieram os Srs. Dr. Angelo Dourado, Alfredo R. Oliveira e Arthur Motta, pelo *Echo do Sul*, e J. J. Cesar, pelo *Artista*.

Os Srs. Cesar e Dr. Dourado vão até Bagé.

Officiaes da guarnição de Bagé vão offerecer ao Sr. general Carlos Telles um chicote de prata e ouro com dedicatória.

Entre os cavalheiros vindos de Bagé e que estão nesta cidade acham-se o Sr. Dr. Saturnino E. de Arruda e o Sr. coronel Azambuja.

A comissão de festas em Bagé convida a população, autoridades, representantes de nações, etc., para a manifestação sem caracter partidario que vai ser feita ali ao Sr. general Carlos Telles.

(Do *Correio Mercantil* do dia 23)

Conforme dissemos o banquete offerecido ao Sr. general Telles, no hotel *Alliança*, começou ás 8 horas da noite.

A frente do hotel, onde estacionava muito povo, estavam hasteadas as bandeiras nacional e italiana.

Uma banda de musica tocava na area do hotel e outra na rua.

Às 10 horas iniciaram-se os brindes, sendo o primeiro a usar da palavra o Sr. Dr. Hippolyto Cabeda, que brindou o Sr. general Carlos Telles.

Seguiram-se os Srs. Dr. Saturnino E. de Arruda, Dr. Angelo Dourado, J. J. Cesar, tenente Wladislav Bandeira Teixeira, Mario Amaro da Silveira, e finalmente, o Sr. J. J. Cesar, em nome do general, e que levantou um viva á Patria Unida.

Todos os brindes eram entusiasticamente correspondidos, tocando a musica o Hymno Nacional ao erguer-se o ultimo.

Eram 11 horas quando os convivas levantaram-se da mesa, passando ao salão do hotel, onde ainda permaneceram em palestra alguns momentos.

Aí mere o Sr. general Telles tinha á sua direita o Sr. commandador Azambuja e á esquerda o Sr. tenente Bandeira Teixeira.

Hontem, no trem ordinario, o Sr. general Telles e seus companheiros de viagem partiram para Bagé, tendo salido do hotel para a estação da estrada de ferro, em carros, ás 8.40 da manhã.

Aí gare acompanhou os viajantes a comissão das festas, indo ali despedir-se do Sr. general Telles numerosas pessoas.

No Rio de Janeiro, o Sr. general Carlos Telles, no dia 13, ao meio-dia, dirigio-se ao gabinete do chefe do estado-maior general do exercito e commandante do 4º districto militar, onde foi receber ordens. Esteve depois no gabinete do Sr. ministro da guerra, conferenciando com o Sr. general Mallet.

S. Ex. embarcou na 14 ás 9 horas da manhã, numa lancha do arsenal de guerra, dirigindo-se para o paquete *Santos*, que o trouxe ao Estado.

Os membros da comissão das festas em Bagé que vieram receber o Sr. general Telles eram os Srs. commandador Candido Xavier de Azambuja, Dr. Saturnino Epaminondas de Arruda e tenente Marcos Xavier de Azambuja. Como amigo particular veio tambem o Sr. capitão honorario Justino Augusto Penedo.

O Sr. Dr. Angelo Dourado não seguiu para Bagé, regressando hontem para o Rio Grande, bem como o Sr. Arthur Motta.

Para Bagé foram os Srs. J. J. Cesar e Alfredo R. Oliveira.

O Sr. general Carlos Telles em segundo uniforme, apresentou-se, após sua chegada ao Rio Grande, ao commando do 6º districto militar.

S. Ex. almoçou com o S. general Savaget.

MONOLOGOS

Estamos na *Semana Santa*... Disse mal; nós os brasileiros não podemos estar com as cousas santas: nós banimos Deus do nosso solo...

Nós que eramos bons, que amavamos a Religião, que tínhamos amor a Deus, nós que durante cincoenta annos não matamos a ninguém, que não sabíamos degollar... hoje... não podemos fallar em religião... não devemos lembrarnos da *Semana Santa*!

Jesus, o bom Jesus, o pallido filho de Maria, foi bom; morreu para salvarnos; os seus olhos azues e melancolicos ficavam esse céo azulado do Bem; os seus labios divinos modulavam um heijo cheio de Caridade e de Amor para a Humanidade. (com h)

Nós, os brasileiros, banimos do nosso solo — o Deus misericordioso, o Deus justo e elemente, por conseguinte não devemos lembrarnos da *Semana Santa*...

Nós, os brasileiros, não devemos fallar na *Semana* de soffrimentos do pallido Martyr do Golphotha...

Fallemos em Republica... fallemos no illustre senhor de Campos sellos... fallemos no Sr. Borges de Castilhos, fallemos no Sr. Julio Prates de Medeiros... fallemos no Diabo... mas não em Deus!...

Porque Deus não se dá com todos esses typos... nem com as nossas misérias...

Ventana, o Ventana

NOTICIARIO

O attentado

Parcece que o promotor publico do Livramento—Tristão P. Vianna—sente-se agora arrependido do que fez ou mandou fazer...

O Sr. promotor, antes de escrever o repto que appareceu publicado no *Debate* de ante-hontem, andou justificando-se ante algumas pessoas e até mesmo ante um dos periodicos que noticiou o barbaro attentado de que foi victima D. Rosa Leal de Araújo, na noite de 23 do corrente.

Nós, porem, não acreditamos na sinceridade das explicações dadas pelo Sr. promotor.—S. S. não é homem que se arrependa nunca do que faz,—ao menos é o que dizia em outras épocas.—O que pensamos é que o Sr. promotor publico andou se justificando para evitar que o Sr. juiz de Comarca cumprisse com o seu dever, que, neste caso, devia ser a immediata suspensão do promotor até que S. S. se justificasse do crime infame que lhe é imputado.

Por outro lado, parece que o Sr. Tristão Vianna só agora se lembrou que a Exma. Sra. D. Rosa Leal de Araújo é filha do abastado fazendeiro e honrado cidadão Sr. Felizardo Leal; irmã dos tambem fazendeiros e dignos cavalheiros, nossos amigos, Jeronymo, Alonso, Ignacio e Nazario Leal; esposa do Sr. Joaquim de Araújo e cunhada dos Srs. Bibiano Rodrigues, Anaurelino de Souza, João Pedro d'Avila, Adolpho Avellanah e Adolpho Tettamanzi, todos homens de posição social e entre os quaes ha muitos que sabem prezar sua familia e que, naturalmente, não hão de estar satisfeitos com o Sr. promotor pelo attentado vil e infame de que foi victima D. Rosa Leal de Araújo.

Tanto não são sinceras as explicações do Sr. promotor, que, S. S. depois de vir á redacção do *Maragato* — pacificamente, mansamente—(contra o seu costume) dizer que era incapaz de praticar a acção infame que lhe é imputada, pedindo os nomes dos informantes d'aquelle collega a fim de responsabilisal-os judicialmente, sahio d'ali blazonando e dizendo que «já havia arrolhado a canilha do *Maragato* e que a nós nos obrigaria a retratarmos-nos á B.A.L.A!...»

Felizmente para nós, ou para S. S., não recebemos tão amavel visita.—O Sr. promotor achou mais prudente aceitar o conselho que lhe deram seus amigos e seguiu para o Aegud—nesta Republica—no goso de 15 dias de licença, suficientes para espiarecer as magoas e aguardar que a nuvem que ameaçadora pesa sobre S. S. se dissipe.

Voltari, o Sr. Tristão, estamos certos, e, para honra e gloria do povo Santannense, continuará a exercer as funções de promotor publico, ainda mesmo sujeitando-se a que qualquer um accusado ou advogado de defeza perante o tribunal do Jury, lhe diga:

«V. S. é incompetente para accusar a quem quer que seja por quanto é tambem accusado pela opinião publica como author de crimes hediondos e infames.»

Se isto se der, será mais uma vergonha para a justicia da *Republica Brasileira* do bacharel Castilhos e mais uma affronta para a sociedade Santannense, já por demais villipendia e escarneida pelos seus actuaes dominadores.

O Canabarro

Obedecendo aos preceitos da religião que professamos são para nós dias de guarda os de quinta e sexta feira, consagrados á paixão de Christo, devendo as nossas officinas conservarem-se fechadas nesses dias, sendo-nos por isso impossivel dar *O Canabarro* no Domingo.

Ficam avisados os nossos favorecedores.

NÃO ACUSARÁ

Por telegramma expedido de Montevideo para um nosso amigo desta localidade, sabe-se que o Chefe Politico deste Departamento desistirá da accusação que intentara contra o Sr. Luiz Segui.

A Reforma

O glorioso órgão chefe do partido Federalista rio-grandense—*A Reforma*—completou a 17 do corrente, o seu 30º anno de existencia.

A Reforma—immaculado tabernaculo onde estão depositadas as tradições de um povo livre, tem sido e continúa ser o castello inexpugnável de nossas liberdades.

Contra ella e contra seus valentes redactores a tyrannia assasta todos os dias os canhões da diffamação, da calumnia e da injuria proterva, mas, *A Reforma* desviando-se dignamente do lamaçal, segue impavida a rota que ha 30 annos lhe foi traçada por Felix da Cunha e Silveira Martins, e, honrando o seu glorioso passado continúa no presente a levantar bem alta a impolluta bandeira da liberdade, que a maioria do povo rio-grandense confiou á sua defeza.

Nós, soldados do mesmo grande partido que *A Reforma* tão heroicamente representa e defende; nós, que nos honramos em reconhecer n' *A Reforma* o nosso seguro e atilado guia, sentimoos verdadeiro regosijo com o anniversario do illustrado collega—mestre, e, ro enviar-lhe as nossas sinceras felicitações pelo seu glorioso anniversario, o fazemos com toda a effusão de partidarios convictos da grande causa que defendemos—A LIBERDADE!

Prisão

Em Pelotas foi preso pela policia e recolhido á cadeia, onde permaneceu 1/2 hora, o leiroeiro Villalobos, membro do conselho municipal d'aquella cidade, e membro tambem do partido castilhistas.

Antenor Soares

Falleceu em Porto Alegre o Sr. Antenor C. Lopes Soares que por muito tempo militou na imprensa do Rio Grande, redigindo o *Diario de Bagé* e mais tarde o *Quinze de Novembro*.

Exames

Nos exames praticos que se realizaram na guarnição do Livramento, conforme noticiamos, foram approvados pleivamente: para o posto de major o capitão Manoel das Neves; para o posto de capitão o tenente José Vieira Pacheco e para o posto de alferes, foram approvados simplesmente, 4 inferiores do 5º regimento e 4 do 11º batalhão.

Comprimento

O directorio federalista em Porto Alegre, nomeou o Sr. general João Nunes da Silva Tavares para comprimentar o Sr. general Carlos Telles, em Bagé.

Passamento

No Livramento falleceu D. Revocata Feijó, esposa do Sr. João Garcia Feijó, aquem enviavamos pezames.

Partidas

Pelo trem de hontem seguiram para Tacuarembó, os nossos amigos Dr. Luis M. Gil, Luiz Segui e Ernesto Escobar.

Bom viagem.

Estada

Esteve entre nós o regressor hontem para sua fazenda na Caxilha Negra, o nosso estimado amigo Sr. Ildefonso Pereira.

Morto

Na noite do ante-hontem foi ferido no trajeto da rua Riachuelo ao matadouro publico do Livramento, um paraguay, peão, nos dizem, do Sr. Virgilio Belarmino.

O ferimento, que foi uma facada, occasionou a morte do offendido.

A policia tomou conhecimento do facto, mas, o criminoso não foi ainda descoberto.

Theatro

Para a semana entrante, conforme telegramma recebido pelo nosso amigo Sr. Nicacio Echabarría, chegará ao Livramento a companhia de zarzuela que achase actualmente em Bagé e da qual fazem parte os applaudidos artistas, já nossos conhecidos, Sra. Subirana e Sr. Rancov.

Melhorada

A Exma. Sra. D. Rosa Leal de Araújo, a victima do brutal attentado de 23 do corrente, achase, felizmente, sensivelmente melhorada.

Desejamos o seu completo restabelecimento

Banco

Na Italia foi levantado o capital de cinco milhões de liras para a fundação de um estabelecimento bancario no Rio de Janeiro com filiaes nos Estados.

Cambio

Em Montevideo cotizam-se hontem o papel brasileiro á razão de 35.300 e 35.500 por libra sterling.

ESPERADOS

São esperados hoje, pela diligencia que faz a carreira entre Livramento e Sodré, os nossos dignos amigos e correligionarios Srs. Arthur Prestes Guimarães e Casimiro Magalhães.

Adiantamos aos amigos as nossas saudações.

UM AMIGO

Acha-se entre nós o digno e brioso militar desta republica, nosso estimado amigo Sr. capitão L. Larrobla.

Saudamol-o desejando-lhe grata estadia.

REGRESSO

Do seu passeio á campanha, regressou no Livramento a Exma. esposa do Sr. Joaquim Loreda.

ENTRE NÓS

Procedente de sua fazenda achase entre nós o nosso dedicado amigo o correio Sr. Casimiro Sovero, a quem saudamos.

Delicioso aroma!

A Agua de Quina do A. Moura, que tem o seu attestado na voz do povo, vende-se no acreditado Depósito Homeopático de Mauricio Corrêa da Paiva Junior, em Rivera.

Contra as espinhas

Passamos a ler a declaração do estimavel Sr. Frederico Ferreira de Azevedo digno membro da firma Ferreira de Azevedo & C., desta praça, á rua General Ozorio n. 191, com referencia á POMADA ALBIRINA:

«Declaro que fiz uso da excellente POMADA ALBIRINA, com a qual fiquei curado em poucos dias de uma grande espinha que nasceu-me em uma perna.

Pelotas, 23 de Dezembro de 1897.

Frederico Ferreira de Azevedo.

Agente no Livramento, — Loja «Sinceridade», de Honorival Pereira.

ESPECIAES

BELLEZA DO ROSTO

Antiechymosis Faral — o contribuidor da belleza, faz desaparecer manchas, sardas, espinhas etc.

Vende-se na Pharmacia Andrade.

— LIVRAMENTO —

O BUGRE

Laboratorio e Depósito Homeopático dos medicamentos

DO

DR. J. H. VANDER LAAN

— DE —

Ribeiro Salles & Comp.

LIVRAMENTO

ELIXIR

Elixir do gallega — para as pessoas que amamentam — augmenta a secreção do leite.

Vende-se na Pharmacia Andrade.

— LIVRAMENTO —

Antonio T. Freitas Guimarães
ADVOCADO
Rua Conde de P. Alegre
esquina
General Canabarro.
— LIVRAMENTO —

DO DR. WILLIAMS

Anemia, chlorose, rheumatismo, debilidad em geral, impureza do sangue, etc. curam-se com as pilulas rozas do Dr. Williams.

Vendem-se na Pharmacia Andrade.

— LIVRAMENTO —

AFINADOR

E

COMPOSITOR DE PIANOS

Rafael Rodrigues y Martin, de passagem nesta cidade offerce ao publico os seus serviços profissionais.

Pode ser procurado no Hotel da União, no Livramento.

CHÁ LIPTON

O mais puro

O mais barato

O mais aromático

O mais agradável

O melhor

O unico conveniente para familia.

AGENTES:

ABASCAL & COMP.

LIVRAMENTO.

Attende-se pedidos por atacado, nas melhores condições.

MÃES DE FAMILIA

Esterilizadores de leite — Vendem-se na Pharmacia Andrade.

— LIVRAMENTO —

Todos!

Velhos, velhas, moços, moças mocinhos, mocinhas, meninos e meninas, finalmente todos devem usar o mais popular e reputado preparado capillar — Agua de Quina do A. Moura, — que se vende em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

Apellidos

DESPEDIDA

O Dr. João da Cunha Pereira Beltrão e sua esposa Virgínia M. da Cunha Beltrão, retirando-se para sua fazenda no Upamaroty onde pretendem demorar alguns mezes, não podendo despedirem-se pessoalmente das pessoas de sua amizade e relação, o fazem por este meio, e esperam ser desculpados.

No Upamaroty estarão sempre ás ordens de todos os seus amigos e camaradas.

Livramento 26 de Março de 1899.

Justo entusiasmo!

Ilmo. Sr. A. Moura

Possuido da maior satisfação, venho por meio destas linhas manifestar-lhe a minha gratidão.

Ha mais de seis annos que soffria de calvicie: tinha o centro da cabeça quasi sem cabello algum. O pouco que tinha cahia continuamente.

Usei todos os preparados annunciados para o cabello, entre elles lembro os seguintes: Tonico Oriental, Vigor do cabello de Ayer, Agua do S. Benedicto, etc, etc, porém o resultado foi completamente nullo.

Alguns amigos aconselharam-me o uso da afamada Agua de Quina do A. Moura. Sem fê alguma resolvi experimentar o dito preparado. Grande surpresa foi a minha! No fim do primeiro vidro já notei alguma melhora! Então continuei a usar seguidamente a Agua de Quina. Estou usando o quarto vidro e tenho um cabello abundante! Ache-me quasi curado. Sempre que tenho occasião recomendo calorosamente este excellento preparado, incontestavelmente o melhor até hoje conhecido. Como brasileiro orgulho-me e tenho minha terra natal, tão prodigiosa e específica.

Não tenho por costume recomendar panacéas nem dar o meu nome para servir simplesmente de reclame. O que affirmo nestas linhas sustentarei em qualquer parte que for preciso. Quem conheceu-me ha annos atrás e ver-me hoje, não duvidará do que relato. É unicamente a expressão da verdade nua e crúa.

Livramento, 18 de Setembro de 1898.

Acacio Pereira.

(Firma reconhecida)

AGRADECIMENTO

Nunca é tarde para pagar dividas de gratidão.

Ha muito tempo que desejava vir á imprensa demonstrar de uma maneira publica o que já tenho, por vezes, demonstrado

particularmente, mas, circunstancias alhoias á minha vontade me impediram de fazer antes o que hoje faço.

Meu intuito é significar, nestas linhas, a minha eterna gratidão aos distintos cavalheiros Srs. Dr. Gabriel Anollés e pharmaceutico João Caffone — áquelle pela brilhante operação que fez em minha esposa, extrahindo-lhe da cabeça um chysto que por mais de 40 annos a atormentou; operação que muitos medicos da Pelotas, Bagé e Livramento — a quem consultei — se recusaram fazer julgando-a impropicia e que o Sr. Dr. Anollés executou com a maior presteza e habilidade, a recusando-se ainda a receber qualquer remuneração.

Ao Sr. João Caffone, a este habil e humanitario pharmaceutico, hypotheco minha eterna gratidão pela brilhante e rapida cura, de uma erysipela que por mais de 30 annos affligia minha existencia a pontos de fazer-me, algumas vezes, pensar no suicidio, como termo a tão longos e cruciantes soffrimentos.

Graças, porém, ao Sr. Caffone, que me proporcionou um medicamento, preparado por uma formula sua, consegui curar-me em 15 DIAS do tão rebelde e martyrisante enfermidade.

A todas as pessoas que soffrem de erycepelas aconselho procurar-se ao pharmaceutico Sr. João Caffone, certos de que se curarão em pouco tempo.

Queiram, pois, os humanitarios e habéis — medico e pharmaceutico — Dr. Gabriel Anollés e João Caffone, aceitar a minha eterna gratidão e a de minha esposa.

Rivera, Março 15 de 1899.

Francisco Lemos.

Opinião autorizada

Cabe-me a satisfação de attestar, que minha filha Sylvia, idade 8 annos, era muito fraca devido a molestias escrophulosas, e que curou-se do ozema, corrimento pelo ouvido e leucorrhoea, usando 3 mezes seguidos as Pilulas Ferruginosas do Dr. Heintzelmann. Attesto mais que desde que principiou a tomar as pilulas recuperou o appetite perdido, ficando assim forte e gorda em pouco tempo.

Dr. Antonio J. Guimarães Costa. — Montevidéo. (Firma reconhecida.)

Vidro 3\$000

Pelo correio 3\$300

A' venda na Livraria Americana, de Carlos Pinto & C. Succs. — Pelotas — Porto Alegre — Rio Grande.

Já existem imitações!

Exigir que cada vidro de pilulas traga bem claro o nome DR. E. R. HEINZELMANN.

Vende-se, no Livramento, em casa do Sr. João Pedro d'Avila.

6—3

Importante cura

Minha mãe estava tão doente da cabeça, do estomago e dores rheumaticas por todo o corpo, que desesperei do seu estado. Depois de usar sem proveito algum TUDO QUANTO E' REMEDIO E RECEITAS RECOMENDADAS pelos medicos, um pharmaceutico aconsellou-me o uso das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann, as quaes, com indizível contentamento o digo, curaram rapidamente minha mãe.

As pessoas que soffrem encontrarão nestas pilulas todo o bem possível.

Attesto que, abaixo de Deus, devo a vida de minha mãe ás pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann. — Firmino J. Gomes, criador. — Bagé. (Firma reconhecida.)

Vidro 3\$000

Pelo correio 3\$300

A' venda na Livraria Americana, de Carlos Pinto & C. Succs. — Pelotas — Porto Alegre — Rio Grande.

Já existem imitações!

Exigir que cada vidro de pilulas traga bem claro o nome DR. E. R. HEINZELMANN.

Vende-se, no Livramento, em casa do Sr. João Pedro d'Avila.

6—5

Pastor evangelico

O abaixo assignado declara que soffrendo uma sua parenta do doença chronica do intestino, recorrendo debalde a todos os recursos medicos, curou-se finalmente com o uso das Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann.

Attesto que é sem dieta e sem resguardo algum, e em muito pouco tempo, minha parenta recuperou a saude, graças ás Pilulas do dr. Heintzelmann. — Carlos Lorch, pastor evangelico. — Porto Alegre. — (Firma reconhecida.)

Vidro 3\$000

Pelo correio 3\$300

A' venda na Livraria Americana, de Carlos Pinto & C. Succs. — Pelotas — Porto Alegre — Rio Grande.

Já existem imitações!

Exigir que cada vidro de pilulas traga bem claro o nome do DR. E. R. HEINZELMANN.

Vende-se, no Livramento, em casa do Sr. João Pedro d'Avila.

6—3

Ao sexo amavel

Extremamente penhorada, com a alegria daquelles que recuperam uma vida reputada perdida, venho á imprensa provar com mais esta declaração, a justa fama das pilulas ferruginosas do Dr. Heintzelmann.

Fraca, abatida, durante dois mezes no leito, sentindo fugir dia a dia minhas poucas forças, soffrendo tanto, que não sabia dar nome aos varios incommodos, tive a suprema felicidade de tomar as pilulas ferruginosas, e a ellas, abaixo do Deus, devo a minha salvação.

Para todas as pessoas fracas, pobres de sangue, julgo prestar serviço, indicando remedio tão efficaç. — Maria A. Justina Silveira. — Porto Alegre. — (Firma reconhecida.)

Vidro 3\$000

Pelo correio 3\$300

A' venda na Livraria Americana, de Carlos Pinto & C. Succs. — Pelotas — Porto Alegre — Rio Grande.

Já existem imitações!

Exigir que cada vidro de pilulas traga bem claro o nome DR. E. R. HEINZELMANN.

Vende-se, no Livramento, em casa do Sr. João Pedro d'Avila.

6—5

Factos, e não palavras

Desde o mez de Julho do fluente anno até esta data, despacharam-se — 2.953 — vidros de Agua de Quina do A. Moura, o que dá, approximadamente, um despacho de 11 duzias por mez.

Pelo que ali fica dito verá o publico que não fazemos reclames bombásticos e que a Agua de Quina do A. Moura, não é d'aquelles preparados que se vendem somente pelo reclame.

Sobre immensas provas irrecusaveis repousa sua fama justamente adquirida. Acima de qualquer suspeita está a voz eloquente e esmagadora dos factos, 2.953 VIDROS EM SEIS MEZES!

Livramento, Dezembro 27 de 1898.

Adriano Moura.

Uma ulcera e fistula na face curadas em poucos mezes! Resta apenas uma cicatriz!

O Sr. Patrio Fernandes Passos, digno genro do illustrado

commendador o medico do nomeado Dr. José Maria do Azevedo, publicou em Porto Alegre o seguinte: Como tributo de gratidão e a bem da humanidade, cumprio o dever de tornar publico que, soffrendo ha alguns annos de uma ulcera e fistula na face, que produzia inchaço no rosto e inflammação dos olhos, molestia classificada por diversos medicos como de natureza syphilitica, e já desanimado de fazer uso prolongado de preparados iodurados e mercuriaes, resolvi por conselho de alguns amigos, usar o Elixir de Turubi Composto dos Srs. Leivas, Reis & C., e em tão boa hora o fiz que no fim de alguns mezes fiquei completamente restabelecido e forte, restando apenas uma pequena cicatriz. Patenteando esta cura obtida com tão maravilhoso preparado, tenho em vista não só testemunhar aos Srs. Leivas, Reis & C., meu reconhecimento, como por esta forma concorrer para que aquelles que sejam victimas de tão terrivel enfermidade, possam com o uso d'esto preparado, libertar-se do tão mortificador mal. — Porto Alegre, 28 de Agosto de 1897. — Patrio Fernandes Passos.

Fallam os factos

O abaixo assignado expontaneamente attesta que tendo empregado a popular Agua de Quina do A. Moura, para a queda do cabello e uma erupção do couro cabeludo, obteve excellentes resultados.

Impellido pelo dever vem patentear este facto, que julga importante, não tendo outro objectivo senão o bem geral, pois a Agua de Quina é bastantemente conhecida, não precisando portanto, de sophismas.

Rivera, 12 de Março de 1899.

Pedro Montibeller.

(Firma reconhecida)

Declaração

Nós abaixo assignados, socios solidarios da firma — Moreira & Pereira, — declaramos ao commercio e ao publico que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que temos sob aquella firma, estabelecida á rua 29 de Junho n. 26, nesta cidade; ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Honorival Pereira, e retirando-se o socio Vulperio L. Moreira pago e satisfeito de seu capital e lucros, dando-se reciprocamente plena quitação pelo presente documento.

Livramento, Março 15 de 1899

Vulperio Leite Moreira

Honorival S. Pereira

Manifestações syphiliticas e herpeticas

Attesto que tenho empregado com grande vantagem em minha clinica o Elixir de Turubi, Composto, formula do pharmaceutico Benjamin Guillerme dos Reis, nas curas de manifestações syphiliticas e herpeticas, pelo que o considero um preparo de grande valor therapeutico. O referido é verdade, pelo que passo o presente que assigno in fine midici. — Porto Alegre, 27 de Agosto de 1897. — Dr. Diogo Fernandes Alencar Fortuna.

ANNUNCIOS

Precisa-se

Na «Confeitaria Flores» precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em doces.

Paga-se bem ordenado.

Praça G. Ozorio — Livramento

Chapéus!

CHAPÉUS! CHAPÉUS!

A acreditada loja «Sinceridade» recebeu um variado e lindissimo sortimento de Chapéus para homens e meninos.

São muito modernos e de superior qualidade os chapéus — Cubanos — Mexico — Zephiros Noé — e Especies bem como os bonets a phantazia, do piqué branco e de côres.

Quem precisar chapéu corra logo á

SINCERIDADE

DE

HONORIVAL PEREIRA

Rua 29 de Junho n. 26

— LIVRAMENTO —

Vende-se

No lugar denominado — Arvores Marcadas — Ibiculy d'Armadá, vende-se seis quadras do campo mais ou menos, povoadas com 800 cabeças de gado vacum e 150 cavallares.

Para tratar com Antonio Pinto da Silva.

Gado

EM CORRIENTES

O abaixo assignado residente em Alvear, Republica Argentina, encarega-se de comprar gado de toda especie e vendel-o para qualquer ponto do Rio Grande, livre de todo e qualquer direito para o comprador. Quem pretender fazer negocio, depositará fundos na casa do commerciante desta cidade — Sr. Becco Fernandes Lima.

As communicações telegraphicas serão dirigidas ao signatario, em Itaguy.

Afonso Prado.

VENDEM-SE

Estão á venda na cidade do Livramento, os prédios pertencentes á herança do finado tenente-coronel José do Mello Pacheco do Rezende, situados nas ruas Vinte e Novo de Junho, Manduca Rodrigues e dos Andradas

Quem os pretender comprar, mediante contracto razoavel, todos ou parcelados, pódo entender-se com o advogado Antonio Ferreira Prestes Guimarães, procurador dos interessados — actualmente com escriptorio na mesma cidade á rua Conde do Porto Alegre esquina do Brigadeiro Canabarro.

PARA VIAGENS

João Hypolito Barbosa tem um carro com bons cavallos sempre prompto para viagens tanto neste Estado como na Republica Oriental.

COCHERA — á Rua 29 de Junho em frente á pharmacia Duarte.

LIVRAMENTO

MANTEIGA FRESCA

Sem sal

Da fabrica do Dr. Loarengo Cabello.

Perfeitamente acondicionada em pacotes de 1/4 de kilo a 1\$000 pacote.

VENDE-SE EM CASA DE

CONDE & BLANCO

CAMPO A' VENDA

NO

MUNICIPIO DA CACHOEIRA

ADRIANO PILLAR possui por carta de arrematação em hasta publica no municipio da Cachoeira uma parte de campo, no lugar denominado—DOZASSEL—aproximadamente 4 quadras, que fora de João Antonio Leite—contra o qual e sua mulher promoveu execução em 1892.

Penhorada dita parte do campo fora avaliada por 2.000\$000 de réis, a razão de 500\$000 por quadra, e não tendo apparecido arrematante até a 3ª e ultima praça, mesmo com o abateimento da lei—aceitou-se o lance do credor exequente—que arrematou a por 600\$.

O respectivo processo guardou todas as fórmulas protectoras do direito das partes, passando em julgado a sentença final proferida pelo então juiz do direito da comarca, o integro magistrado, Dr. James Franco de Oliveira e Souza, hoje digno presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Dita sentença é do teor seguinte: — «Vistos estes autos julgo regular o processo e valida a arrematação e pague o arrematante as custas. Cachoeira, 5 de Outubro de 1892.—James d'Oliveira Franco e Souza.»

O annuncio entendeu pôr em evidencia estes precedentes e detalhes, para declarar que vende essa parte de campo—assim legitimamente havida e possuída ha mais de 6 annos—com o titulo transcripto no registro hypothecario da comarca, pelo preço que razoavelmente se concencionar; obrigando-se a fazer a venda sempre lida, firme e rotunda, garantindo o comprador com a resposta da autoria.

Para tratar na cidade da Cachoeira com o advogado, Dr. Carlos Maximiliano, legalmente autorizado a firmar escriptura de transmissão; e no Livramento com o proprietario, pharmacia PILLAR á

RUA 29 DE JUNHO, PEDIO N. 25.

COLLEGIO

15 DE NOVEMBRO

(FUNDADO A 7 DE ABRIL DE 1890)

Reabriram-se as aulas no Edif. 15 de Fevereiro e funcionarão em um prédio pertencente ao Sr. Dr. Beltrão, á praça General Ozorio, esquina da rua Duque de Caxias.

HORARIO

De manhã: das 8 ás 11 horas.—De tarde: de 1 hora ás 4

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

EXTERNOS

Primarios do 1º grão	36\$000 por trimestre
do 2º	45\$000
Secundarios	75\$000

Pagamento adiantado. Ao paé que tiver tres ou mais filhos no collegio, será feito um abatimento de 10%. O estabelecimento fornece gratuitamente papel e tinta aos alumnos.

Para a admissão do internos, deve haver previo ajuste de condições.

Livramento.

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocios.

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

AGUA DE QUINA

DE

A. MOURA

Restitue ao cabelo prematuramente grisalho sua vitalidade e cor primitivas.

Este excellente preparado estimula o crescimento do cabelo, torna-o lastroso e macio. Unico e infallivel destruidor das caspas.

A deliciosa Agua de Quina de A. Moura, não contendo substancia alguma nociva á saúde e sendo de exquisita fragancia, torna-se uma das melhores e mais procuradas aguas de tonecedor.

As propriedades deste sem rival preparado são espontaneamente attestadas por illustres medicos e por muitos particulares que dello têm usado, obtendo sempre os mais satisfactorios resultados.

O seu renome é espalhado pela trombeta da fama.—A Agua de Quina de A. Moura tem o seu attestada na voz do povo.

AGENCIAS:

Alegrete: Partella & Ruas

Quarahy: Basilio Urdaniz

Uruguayana: Bastos & Vieira

Cruz-Alta: Francisco C. de Carvalho

Bagé: Pharmacia Confiança de Emilio Salis

D. Pedro: Firpo & Irmão.

Vende-se tambem em diversas casas de campanha.

Deposito Geral

Pharmacia Pillar

LIVRAMENTO

((O BUGRE))

Deposito por atacado

— DE —

Ribeiro Salles & Comp.

Recbeu grande sortimento de feijão, milho, farinha, vinhos do Porto de diversos morcas, cachaças, vernath e etc. etc.

RUA 29 DE JUNHO

LIVRAMENTO

Pharmacia

ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possível

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDI

RIVERA



EDUARDO GRÊ

ENTRE RIVERA E BAGÉ

Sahidas do Rivera—5—15—25.

Bagé—10—20—30.

Agente em Rivera — A. La-puente Filho.

EMP. EMILIO CARVALHO

ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY

Sahidas do Livramento nos dias—10—20 e 30.

Do Quarahy—1—11 e 21.

Chegadas ao Livramento, nos dias—6—16 e 26.

Agentes no Livramento—João Falcetta.—No Quarahy,

PASCUAL ROBATO

ENTRE LIVRAMENTO, RIVERA, ESTACÃO PALOMAS E S. EUGENIO

Sahidas geracs do Rivera o Livramento, nos dias—6—16 e 26.

Do S. Eugenio — 2—12 e 22.

Agentes em S. Eugenio Cristóbal Aguirresabale.—Em Rivera Fons & Comp.

ALFREDO PIRES & COMP.

Entre Quarahy e Alegrete de combinação com as diligencias de Unguayana e Caacuy.

Sahidas do Livramento—7—17—27

Chegadas ao Quarahy e Alegrete—8—18 e 28

Sahidas do Quarahy e Alegrete—2—12—22.

Chegadas ao Livramento—3—13 e 23.

Agentes: — No Livramento — João Pedro d'Arila.— No Quarahy; João H. Vidal.— No Alegrete, Partella & Ruas.

LOJA E ARMAZEM

“15 DE MAIO,”

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE:—ILYRIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontram os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concorrentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeuntes o via-

jantes que venham tomar o trem,

a casa tem boas accommodações e

dá hospedagem, podendo os Srs. passa-

geiros contar com excellente trato, abundante

comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros pa-

ra cavallos, bem seguro e empastado e peão para en-

silhar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas.

Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda

classe de encomendas, obrigando-se a mandal-

as vir de Montevideo, Taquarembó,

Rivera ou Livramento median-

te uma insignificante

comissão.

PREVENÇÃO FINAL:—A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACÃO